

Eixo Temático: Estratégia e Internacionalização de Empresas

A EVOLUÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA NA EXPERIÊNCIA DO CTISM-UFSM

**THE EVOLUTION OF DISTANCE LEARNING EXPERIENCE IN THE CTISM-
UFSM**

Vanessa De Conto, Eleusa de Vasconcellos Favarin, Janis Elisa Ruppenthal e Paulo Roberto Colusso

RESUMO

O crescimento econômico brasileiro ocasionou o aquecimento dos mais variados setores industriais, forçando investimentos governamentais para a qualificação de mão de obra técnica no país. Nesse contexto, a Rede e-Tec Brasil foi idealizada visando a estimular a oferta de educação profissional e tecnológica baseada na metodologia de Ensino a Distância (EAD). Esse estímulo visa proporcionar o acesso a capacitação profissional a aqueles que encontram-se geograficamente afastados dos centros de ensino. O objetivo deste artigo é identificar e demonstrar as ações inovadoras na implantação da metodologia EAD pelo Colégio Técnico e Industrial de Santa Maria (CTISM). Demonstrando a importância e o potencial dessa ação governamental através do crescente número de matrículas e polos ofertados pelo CTISM por meio da Rede e-Tec Brasil. Utilizou-se como metodologia o estudo de caso descritivo baseado em dados secundários referente ao número de matrículas e polos da Rede e-Tec Brasil ofertados pelo CTISM. Os resultados obtidos demonstram a pioneira, inovadora e bem sucedida experiência do CTISM na adesão a Rede e-Tec Brasil com o crescente número de polos e vagas vinculados ao programa.

Palavras-chave: Educação a Distância. CTISM. Rede e-Tec Brasil.

ABSTRACT

The Brazilian economic growth caused the heating of various industrial sectors, forcing government investments for qualification of technical labor in the country. In this context, the Rede e-Tec Brasil was idealized aiming to stimulate the supply of professional and technological education based on the methodology of Distance Education (DE). This stimulus aims to provide access to professional training to those who are geographically distant from teaching centers. The purpose of this article is to identify and demonstrate the innovative actions in the implementation of the DE methodology by The Colégio Técnico e Industrial de Santa Maria (CTISM), demonstrating the importance and potential of this governmental action through increased enrollment and campuses offered by CTISM through Rede e-Tec Brasil. The methodology used was the descriptive case study based on secondary data related to the quantity of enrollment and campuses of Rede e-Tec Brasil offered by CTISM. The results demonstrate the pioneering, innovative and successful experience of CTISM in joining the Rede e-Tec Brasil with the growing number of campuses and openings linked to the program.

Keywords: Distance Education, CTISM, and Network-Tec Brazil.

1 INTRODUÇÃO

O acesso à educação constitui-se em um direito fundamental do ser humano, conectando-o ao mercado de trabalho e a sociedade. Isso é possibilitado através de programas governamentais de acesso ao ensino profissionalizante, como o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). Nesse sentido, foi possível a implantação de polos de ensino em lugares de difícil acesso e nas periferias das grandes cidades.

O PRONATEC é composto por subprogramas, alguns são embasados na metodologia EAD, dentre tais, será apresentado o projeto Rede e-Tec Brasil. O objetivo principal desse projeto é expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país. Para isso a Rede e-Tec Brasil implantou polos espalhados por diversos municípios localizados no interior dos estados, disponibilizando a jovens e adultos a oportunidade de capacitação profissional. A partir da implantação do ensino a distância, questões como horário e local de estudo passam a ser gerenciados com maior autonomia, facilitando o acesso as pessoas que por alguma razão não podem acessar o ensino presencial.

Destaca-se nesse trabalho a inovação e o empreendedorismo do Colégio Técnico e Industrial de Santa Maria (CTISM) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), seu apoio aos colégios técnicos vinculados, como o Politécnico de Santa Maria e Colégio Agrícola de Frederico Westphalen (CAFW), bem como a importância dos polos localizados no interior do Rio Grande do Sul. Além de sanar a falta de acesso à educação profissionalizante de qualidade, em regiões de difícil acesso, os polos que foram implantados em cidades do interior, contribuem para o aumento do índice de desenvolvimento humano (IDH) de tais localidades.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Ensino a Distância no Brasil

A educação a distância vem destacando-se no cenário nacional como uma metodologia de ensino que proporciona uma maneira de aprendizagem diferente do tradicional. Ao analisar as mudanças sociais que a tecnologia da informação vem causando na sociedade, a metodologia EAD assume o papel de agente democratizante do ensino. Através da flexibilidade de horários, o EAD está levando o acesso a capacitação profissional a uma parcela da população que, por falta de disponibilidade de horários ou localização geográfica, não dispõe de acesso a educação presencial (FERRUGINI; SOUZA, 2013).

A educação presencial é a maneira tradicional de ensino-aprendizagem na qual professores e alunos se reúnem em sala de aula para construir o conhecimento, já a educação a distância é uma modalidade de ensino que teve suas primeiras experiências no início do século XX no Brasil. Em 1904 os primeiros cursos a distância foram oferecidos via correspondência e foram evoluindo para o rádio, jornal e televisão, até chegar a atual situação com o uso do computador como ferramenta de educação por meios digitais e virtuais (ALVES, 2011).

A educação a distância deve-se, entre outros fatores, ao empenho de políticas públicas voltadas para essa área de ensino, que nos últimos anos vem fomentando o desenvolvimento de programas educacionais para levar conhecimento a todas as regiões do país, inclusive aquelas de difícil acesso. Programas como a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a Rede e-Tec Brasil são exemplos bem sucedidos de programas a nível nacional de incentivo a metodologia EAD (FERRUGINI; SOUZA, 2013).

Instituído pelo decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, o programa UAB oferece cursos de nível superior para camadas da população que são desprovidas de acesso a formação universitária. Através da educação a distância o programa funciona como um mediador entre as instituições de ensino superior e os governos estaduais e municipais proporcionando aos

professores, aos integrantes da rede básica de ensino e à população em geral o acesso a uma formação de qualidade (CAPES, 2014).

O programa Rede e-Tec Brasil foi instituída pelo decreto nº 6.301, de 13 de dezembro de 2007 e substituído pelo decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011 e consiste em uma ação do Ministério da Educação, apoiada pelo governo federal, que também tem como foco estimular a oferta da educação profissional e tecnológica na modalidade a distância para pessoas que encontram-se geograficamente isoladas e que não possuem acesso ao ensino profissionalizante (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2011).

2.2 Educação Profissional e Tecnológica

Ao analisar as mudanças sociais e tecnológicas vividas nos últimos anos, constatou-se a necessidade cada vez mais presente de profissionais com perfil polivalente no mercado de trabalho. A busca por capacitação profissional técnica e o constante aperfeiçoamento de habilidades e conhecimento são fatores que auxiliam na seleção de um candidato a uma vaga de emprego. As capacidades cognitivas como liderança e assertividade podem tornar-se fatores decisivos para o crescimento de um indivíduo ou até mesmo para a sua permanência no mercado de trabalho, cabendo às novas metodologias de ensino o incentivo ao desenvolvimento de tais habilidades (BENITES; COLUSSO 2011).

A lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, descreve que a educação profissional integra as diferentes formas de educação, conduzindo o educando a aptidões que o beneficiarão na sua vida profissional. A lei ainda garante que todo aluno matriculado no ensino fundamental, médio e superior, bem como trabalhadores em geral, contarão com a viabilidade do acesso a educação profissional (BRASIL, 1996).

Segundo os critérios federais de acesso a educação profissionalizante, o decreto 2.208, de 17 de abril de 1997, estabelece nos artigos 1º ao 3º as diretrizes da educação profissional. Ele propõe o agenciamento da transição entre escola e os setores empregatícios, capacitando jovens e adultos através de conhecimento em nível médio, superior e pós-graduação. Visando torna-los aptos as exigências do mercado de trabalho, bem como o aperfeiçoamento de conhecimentos tecnológicos de trabalhadores já inseridos no mercado de trabalho e sua reprofissionalização (BRASIL, 1997).

Segundo Monteiro Neto (2003), o desenvolvimento socioeconômico nacional está diretamente relacionado com o exercício satisfatório das atividades no ramo industrial e de sua competência, na preparação de profissionais aptos a desenvolver tarefas nos mais variados setores técnicos industriais. A compreensão sobre educação tecnológica provém de uma percepção ampla sobre educação, que cubra os estágios formativos construídos no processo básico da formação humana, privilegiando as vertentes do trabalho, do conhecimento universalizado e da inovação tecnológica.

Os avanços no setor econômico brasileiro ressaltaram a falta de mão de obra qualificada e a dificuldade dos trabalhadores em lidar com os avanços tecnológicos. Nesse contexto, ações governamentais de capacitação profissional assumem o caráter de investimento econômico para que a demanda de mão de obra não ultrapasse a da oferta. A implantação de Institutos Federais e a reestruturação de instituições que ofertam capacitação técnica e tecnológica fazem parte desses investimentos governamentais (RODRIGUES; SANTOS, 2012).

A carência de perspectivas de trabalho e renda para os jovens, principalmente, das classes populares, incumbe à educação profissional e tecnológica a atender às novas configurações do mundo do trabalho, contribuindo para a elevação da escolaridade dos trabalhadores em geral. Essa modalidade de educação engloba programas de formação inicial

e continuada de trabalhadores, bem como o ensino técnico nas formas concomitante, integrado e subsequente (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2008).

2.3 Rede e-Tec Brasil

A rede e-Tec Brasil foi instituída pelo decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011 integrando o PRONATEC, que foi criado em 2011 com a sanção da lei nº 12.513/2011. E tem como objetivo principal expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. Esse programa, além da Rede e-Tec Brasil, prevê uma série de subprogramas, projetos e ações de assistência técnica e financeira, conforme figura 1 (BRASIL, 2011).

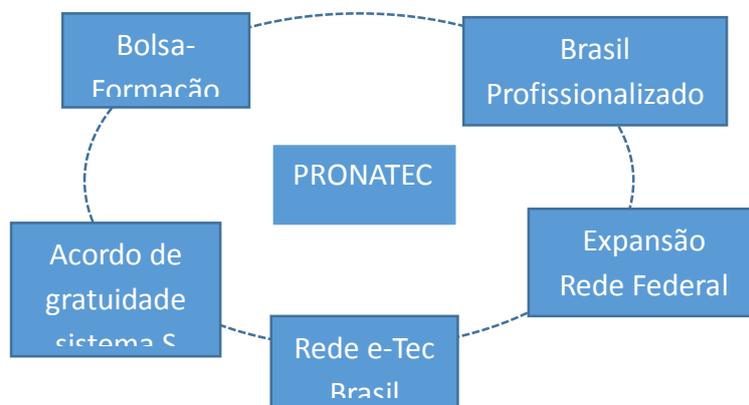


Figura 1 - Subprogramas, projetos e ações de assistência técnica e financeira do Pronatec
Fonte: CTISM 2014

Nesse contexto, a Rede e-Tec Brasil passa a ser constituída por instituições integrantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; unidades de ensino dos serviços nacionais de aprendizagem que ofertam cursos de educação profissional e tecnológica e instituições de educação profissional vinculadas aos sistemas estaduais de ensino. O objetivo do programa Rede e-Tec Brasil é estimular a oferta de educação profissional e tecnológica baseada na metodologia EAD, expandindo e democratizando a oferta nessa modalidade de ensino em âmbito nacional, mas priorizando as instituições de ensino que encontram-se no interior do país e em periferias metropolitanas (BRASIL 2011).

Ainda segundo os objetivos da Rede e-Tec Brasil, a educação profissional auxilia na inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho e auxilia na reinserção de trabalhadores afastados por falta de qualificação técnica. A Formação Inicial e Continuada (FIC) objetiva capacitar profissionais independentemente do nível de escolaridade que ele possui. A capacitação profissional técnica voltada ao ensino médio busca capacitar estudantes e profissionais concluintes para o mercado de trabalho. E a capacitação de cursos de graduação e pós-graduação na área de tecnologia visam a expansão de pesquisas nos setores atuantes (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2011)

O decreto de criação da Rede e-Tec Brasil prevê que ela deve funcionar em regime de colaboração entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Cabendo ao MEC a assistência financeira na elaboração dos cursos. Já os Estados, Distrito Federal e Municípios ficam com as despesas de ordem estrutural, recursos humanos, manutenção das atividades e demais recursos que são necessários para a instituição dos cursos (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2011).

A profissionalização, inclusive a distância, deve ser elemento que contribua para o ingresso, permanência e conclusão do ensino médio para jovens e adultos. Nesse sentido, ela é entendida como estratégia de elevação da escolaridade e deve se articular às demais ações da própria instituição, fortalecendo as possibilidades de permanência e continuidade de estudos. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2011).

2.4 A Experiência do CTISM na Metodologia de Ensino a Distância (EAD)

O CTISM é uma escola técnica federal vinculada a UFSM e subordinada a Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (CBTT). Em 1967 o CTISM iniciou suas atividades com a missão de “educar para a cidadania consciente”, baseada em valores como ética, compromisso social, empreendedorismo, entre outros. O CTISM passou a ofertar cursos técnicos em nível médio em eletrotécnica e mecânica com o propósito de formar mão de obra qualificada para suprir a demanda de processos de desenvolvimento industrial da região. Em 47 anos de atuação, o CTISM produziu diferentes identidades pedagógicas, mas sempre com o objetivo de consolidar-se como um centro de formação técnica de referência para estudantes do sul e do país como um todo (CTISM, 2013).

Nos últimos dez anos, o CTISM passou a oferecer cursos superiores de tecnologia e cursos técnicos profissionalizantes. Esses cursos são ofertados nos moldes da Educação Profissionalizante para Jovens e Adultos (PROEJA), Educação a Distância (EAD) e Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) integrando o PRONATEC. Fundamentado em seus valores, o CTISM tornou-se pioneiro, em âmbito nacional, ao redimensionar seus cursos para outras modalidades e turnos. Foi a primeira escola técnica federal a ofertar um curso técnico noturno na forma subsequente ao Ensino Médio, ação que demonstra seu empreendedorismo (CTISM, 2011).

Com o objetivo de formar cidadãos aptos ao exercício profissional e assim suscitar sua inclusão social, o CTISM, por meio do Programa Nacional de Integração Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, passou a oferecer, no ano de 2007, o Curso técnico de eletromecânica integrado ao ensino médio na modalidade PROEJA. Ainda no ano de 2007, o CTISM aderiu ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e ao Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil). Com isso houve o aumento do número de vagas ofertadas, assim como o quadro de professores atuantes e uma melhoria na infraestrutura do CTISM (CTISM, 2013).

O CTISM possui uma localização privilegiada, pois Santa Maria é considerada polo da região central do estado do Rio Grande do Sul. Composta por municípios que sediam empresas e indústrias, a região central destaca-se pelos ramos metal-mecânico, alimentos, móveis, entre outros, bem como empresas que atuam nos mais variados ramos, como por exemplo: comércio, prestação de serviço e ensino. O CTISM é o único Colégio Técnico Federal que oferece capacitação no ramo da indústria na região central, preparando profissionais aptos a atuar em qualquer região do país (POMMER; LIMA 2010; CTISM 2011).

Tendo em vista as características regionais e a demanda por profissionais qualificados, o CTISM disponibiliza para o ano de 2014, 850 vagas para a capacitação técnica nas áreas de automação industrial, segurança do trabalho, informática para a internet e técnico em mecânica. Essas vagas serão distribuídas entre oito polos de ensino submetidos à diligência do CTISM. O quadro 1 expõe o número de vagas destinadas a cada polo e o curso ofertado por ele.

Quadro 1 - Cidades polos, vagas e cursos ofertados pelo CTISM – 2014

CIDADE DO POLO	NÚMERO DE VAGAS - 2014	CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS EM EAD
----------------	------------------------	----------------------------------

Agudo	100	Automação Industrial Informática para Internet
Cachoeira do Sul	150	Automação Industrial Mecânica Segurança do Trabalho
Cruz Alta	150	Automação Industrial Mecânica Segurança do Trabalho
Santa Maria	50	Informática para Internet
Santana Do Livramento	50	Informática para Internet
São Francisco De Paula	150	Automação Industrial Mecânica Segurança do Trabalho
Tapejara	150	Automação Industrial Mecânica Segurança do Trabalho
TOTAL	850	

Fonte: CTISM 2014

2.5 Unidades De Ensino Técnico Apoiadas Pelo CTISM-UFSM

Situado no Campus da UFSM, o Colégio Politécnico, constitui-se em uma unidade de ensino que prepara jovens em nível de ensino médio, técnico e tecnológico. O Colégio Politécnico sempre capacitou profissionais aptos a atuarem no setor primário da economia, mas, visto as constantes mudanças e exigências do mercado de trabalho, esse passou a diversificar a oferta de educação profissional (COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM, 2014).

Baseado na filosofia de ensinar produzindo, produzir ensinando e participar valorizando, o Colégio Politécnico conquistou significativos avanços que acarretaram no constante aperfeiçoamento de seu desempenho, possibilitando-o a integração no REUNI. A inclusão no REUNI proporcionou ao Politécnico a oferta de capacitação profissional tecnológica em nível superior. Assim o Colégio Politécnico oferta para o ano de 2014 350 vagas de capacitação técnica que estão distribuídas entre os cursos de fruticultura, cooperativismo e manutenção e suporte em informática, todos embasados na metodologia de ensino a distância, sendo essas difundidas entre seis municípios localizados no interior do estado (COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM, 2014). O quadro 2, apresenta a oferta de cursos e vagas para o ano de 2014, nas cidades abrangidas pelo Colégio Politécnico da UFSM.

Quadro 2 - Cidades polos, vagas e cursos ofertados pelo Colégio Politécnico - 2014

CIDADE DO POLO	NÚMERO DE VAGAS - 2014	CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS EM EAD
Agudo	50	Fruticultura
Cruz Alta	50	Cooperativismo
Faxinal do Soturno	50	Manutenção e Suporte em Informática
Santa Maria	50	Fruticultura
São João do Polêsnie	100	Fruticultura Cooperativismo
São Sepé	50	Manutenção e Suporte em Informática
TOTAL	350	

Fonte: CTISM 2014

A UFSM também apoia o CAFW como sendo uma unidade básica de ensino em que são ofertados cursos de capacitação profissional técnico e tecnológico em regime de externato, semi-internato e internato. Desde o ano de 1969, a UFSM exerce a orientação didático-pedagógica do Colégio Agrícola que vem capacitando jovens para a atuação no ramo agroindustrial da região. No ano de 2007 o PROEJA foi implantado, possibilitando a jovens e adultos que residem em cidades vizinhas a Frederico Westphalen, o acesso à educação profissional através do programa Rede e-Tec Brasil. No ano de 2014 o Colégio Agrícola oferta 500 vagas que estão divididas entre os cursos de agroindústria e informática. (CAFW, 2014). O quadro 3 apresenta a oferta de cursos e vagas para o ano de 2014, nas cidades abrangidas pelo Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.

Quadro 3 - Cidade polo, vagas e cursos ofertados pelo CAFW – 2014

CIDADE DO POLO	NÚMERO DE VAGAS - 2014	CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS EM EAD
Constantina	50	Agroindústria
Palmeira das Missões	50	Agroindústria
Planalto	50	Agroindústria
Ronda Alta	50	Agroindústria
Trindade do Sul	50	Agroindústria
Constantina	50	Informática para Internet
Palmeira das Missões	50	Informática para Internet
Planalto	50	Informática para Internet
Ronda Alta	50	Informática para Internet
Trindade do Sul	50	Informática para Internet
TOTAL	500	

Fonte: CTISM 2014

Ao longo de sua atuação, o CTISM produziu diferentes identidades pedagógicas, mas sempre buscando aperfeiçoar-se para atender as mais variadas realidades e anseios da sociedade. Ficando evidenciado seu engajamento social ao descentralizar e expandir sua atuação para polos situados em localidades interioranas e ao apoiar centros de capacitação técnica e tecnológica. Visando a excelência dos cursos ofertados e o exercício da cidadania, o CTISM, através do crescente número de vagas, proporciona a capacitação profissional e a inclusão de cidadãos no mercado de trabalho (CTISM 2014).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação a distância, como metodologia de ensino, vem destacando-se por oportunizar a capacitação de pessoas que encontram-se distanciadas, social e geograficamente, dos centros de capacitação tanto técnica quanto superior. Nesse cenário apresentou-se a empreendedora e bem sucedida experiência do CTISM na adesão da metodologia EAD. Assim como a evolução do número de polos e vagas vinculados ao programa de capacitação técnica Rede e-Tec Brasil.

Pelo estudo realizado percebe-se que a Rede e-Tec Brasil é uma relevante ação governamental na expansão da oferta de capacitação técnica para municípios que possuem um baixo IDH. É notável também sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico das

regiões em que são implantados levando a promoção do crescimento intelectual e social dos indivíduos ali encontrados.

O assunto abordado nesse artigo é amplo e atual, tornando-se necessárias novas pesquisas para ampliar o conhecimento buscando evidências sobre o impacto que tais iniciativas governamentais podem acarretar no desenvolvimento socioeconômico dos municípios que sediam polos de capacitação profissional. Ressalta-se também a contribuição que a diversidade de cursos ofertados, bem como o número de vagas, tem no aumento do PIB dessas localidades. Ainda no mérito de futuros estudos, é cabível uma pesquisa sobre o número de egressos de alunos matriculados nos cursos oferecidos pelo programa e-Tec Brasil, para assim arquitetar estratégias pedagógicas para reverter o possível quadro de evasão.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lucineia. **Educação a distância: Conceitos e a história no Brasil e no mundo.** Associação Brasileira de Educação a Distância. RBAAD – Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. Vol. 10 – 2011.

AMORIM, Marisa Fasura de. **A importância do ensino a distância na educação profissional.** Revista Aprendizagem em EAD. Vol. 1- 2012.

BENITES, Suzete. COLUSSO, Paulo. BOLZAN, Maria Inês B. **O Seminário de Orientação Profissional como Estratégia de Permanência e Êxito para Estudantes do Curso Técnico de Automação Industrial do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – Modalidade Educação a Distância (EAD).** Disponível em:
<<http://www.fatecbauru.edu.br/ojs/index.php/rehute/article/view/14/13> > Acesso em: 20 abril 2014.

BRASIL. **Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2208.htm > Acesso em: 10 abril 2014.

BRASIL. **Decreto nº 7589, de 26 de outubro de 2011. Institui a Rede e-Tec Brasil.** Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20112014/2011/Decreto/D7589.htm > Acesso em: 05 abril 2014.

BRASIL. **Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm > Acesso em: 05 abril 2014.

CAFW - Colégio Agrícola de Frederico Westphalen. **Acadêmico.** UFSM. Disponível em < <http://www.cafw.ufsm.br/portal/> > Acesso em: 28 maio 2014.

CAPES. Universidade Aberta do Brasil. **O que é.** Disponível em:
<http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6&Itemid=18> Acesso em: 17 maio 2014.

COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM. **Processo Seletivo 2014**. Disponível em:
<<http://www.politecnico.ufsm.br/cursos/tecnicos/>> Acesso em: 03 junho 2014.

CTISM - Colégio Técnico Industrial de Santa Maria. UFSM. **Histórico**. UFSM. Disponível em: <<http://www.ctism.ufsm.br/index.php/historico>> Acesso em: 15 abril 2014.

CTISM - Colégio Técnico Industrial de Santa Maria. **Normas**. UFSM. Disponível em:
<<http://estudiead.ctism.ufsm.br/index.php/normas>> Acesso em: 15 abril 2014.

CTISM - Colégio Técnico Industrial de Santa Maria. UFSM. **Projeto Político Pedagógico 2011**. Disponível em: <file:///C:/Users/dell/Downloads/ppp%20ctism%2028_jun_2011.pdf> Acesso em: 21 abril 2014.

CTISM EaD UFSM. **Núcleo de Educação a Distância – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – UFSM 2014**. Disponível em: < <http://estudiead.ctism.ufsm.br/>> Acesso em: 09 junho 2014.

FERRUGINI Lilian. SOUZA, Donizeti Leandro. **Educação a Distância como Política de Inclusão: Um Estudo Exploratório nos Polos do Sistema Universidade Aberta do Brasil em Minas Gerais**. Disponível em:
<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2013v6n2pl>> Acesso em: 05 junho 2014.

GOMES, Silvane Guimarães Silva. **Políticas Públicas em EAD no Brasil. e-Tec Brasil – Tópicos em Educação a Distância**. Disponível em:
<http://ftp.comprasnet.se.gov.br/sead/licitacoes/Pregoes2011/PE091/Anexos/Eventos_modulo_1/topico_ead/Aula_04.pdf> Acesso em: 01 abril 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL – RIO-GRANDENSE. **Detalhamento dos polos E-TEC Brasil no RS**. Disponível em:
<http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=151:detalhamento-dos-polos-e-tec-brasil-no-rs&catid=9:instituto-federal-sul-rio-grandense> Acesso em: 28 de maio 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Rede e-Tec Brasil. **Educação Profissional e Tecnológica na modalidade a distância. A Rede e-Tec Brasil**. Disponível em:
<<http://redeetec.mec.gov.br/index.php/home>> Acesso em: 16 abril 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Rede e-Tec Brasil. **Educação Profissional e Tecnológica na modalidade a distância. Legislação** Disponível em:
<<http://redeetec.mec.gov.br/index.php/legislacao>> Acesso em: 13 maio 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Rede e-Tec Brasil. **Educação Profissional e Tecnológica na modalidade a distância. Objetivos**. Disponível em:
<<http://redeetec.mec.gov.br/index.php/2-e-tec/conteudo-centro/2-objetivos>> Acesso em: 22 maio 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, **Revista brasileira da educação profissional e tecnológica**. v. 1, n. 1, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 2008.

MONTEIRO NETO, Armando. **O que a indústria brasileira espera das universidades.** In: MORHY, Lauro (org.). A universidade em questão. Volume 1, Laboratório de Estudos do Futuro, Núcleo de Estudos sobre Ensino Superior da UnB/Nesub. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 2003.

POMMER, Roselene Moreira Gomes. LIMA Bruna. **O Processo Histórico De Instalação Do Colégio Técnico Industrial De Santa Maria – CTISM/UFSM.** Disponível em <http://www.eeh2010.anpuhrs.org.br/resources/anais/9/1279375749_ARQUIVO_OProcessoHistoricodeInstalacaodoCTISM.pdf> Acesso em: 23 maio 2014.

PRONATEC. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. **Objetivos e Iniciativas.** Disponível em: <<http://pronatec.mec.gov.br/institucional-90037/objetivos-e-iniciativas>> Acesso em: 17 maio 2014.

RODRIGUES, Romir de Oliveira. SANTOS, Maurício Ivan dos. **"Relações entre o público e o privado na educação profissional e tecnológica: alguns elementos para a análise do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)."** Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, 2012.